

QUALIDADE DO PREENCHIMENTO DOS PRONTUÁRIOS DE ATENDIMENTO DE UM CENTRO DE SAÚDE DE GOVERNADOR VALADARES, MINAS GERAIS

Eixo temático: Fluxos Assistenciais

Neuman Augusto Clemente Bedetti¹, Gabriela Souza Fernandes¹,
Marina Corrêa Lima¹, Waneska Alexandra Alves¹

Introdução: O prontuário médico (PM) é um documento essencial nas atividades de assistência médica, atuando como intermediário da comunicação entre serviços e usuários. Quando bem preenchido, pode ser indicativo de uma relação médico-paciente efetiva. Governador Valadares, Minas Gerais possui um Centro de Saúde (CS) que recebe pacientes classificados em azul e verde pela triagem do Hospital Municipal (HM) da cidade, atuando como um pronto atendimento auxiliar ao HM. A análise da qualidade de preenchimento dos PM no CS possibilita avaliar o atendimento médico e a construção de um vínculo satisfatório com o paciente. **Objetivo:** Avaliar o percentual de completude do PM referente à queixa principal e ao diagnóstico clínico em um CS de Governador Valadares, Minas Gerais. **Metodologia:** Foi realizado estudo descritivo com dados retrospectivos, a partir de prontuários de um CS preenchidos de janeiro a abril de 2015. As variáveis estudadas foram queixa principal e diagnóstico provável. Para o cálculo amostral aleatório simples considerou-se o período de análise dos dados e o número médio de pacientes que frequentam o CS diariamente. **Resultados:** Foram contabilizados 2.000 prontuários. Desses, 29,2% referiam sinais e sintomas inespecíficos, 20,75% sinais e sintomas relacionados à cabeça e ao pescoço, 18,4% ao abdome, 10,3% aos membros superiores e inferiores. 7,6% dos PM apresentaram a variável diagnóstico preenchida por doenças relacionadas ao aparelho respiratório e 3,6% a doenças infecciosas e parasitárias. Destaca-se que em 3,9% dos PM a queixa principal, encontrava-se ausente ou ilegível e, em 53,75%, o diagnóstico encontrava-se ausente, ilegível ou apresentava uma sintomatologia como diagnóstico. **Discussão/Conclusão:** Uma relação médico-paciente efetiva depende de vários fatores, como a construção de vínculo, que atua como facilitador do processo de análise clínica e, portanto, do preenchimento do PM e da conduta terapêutica. São consideradas habilidades essenciais ao profissional médico a escuta, o respeito, a preservação dos direitos do usuário, por exemplo, na documentação, por meio do PM. Os resultados desta pesquisa evidenciaram percentuais elevados de preenchimento de PM inadequado, ilegível ou ausente quanto à queixa principal e ao diagnóstico, o que pode sinalizar uma construção não satisfatória da relação médico-paciente, que tem como possíveis origens a formação dos profissionais médicos, dificuldades de comunicação e de estabelecimento de vínculo, inadequação ética da práxis médica e pouca cobrança organizacional.

Referências

Sampaio AC. Qualidade dos prontuários médicos como reflexo das relações médico-usuário em cinco hospitais do Recife/PE [tese]. Recife: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz; 2010.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Avançado de Governador Valadares.
Contato: lascuffgv@gmail.com.